

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

ATA N.º 05/20

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
18 DE DEZEMBRO DE 2020

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, por videoconferência, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 11 de dezembro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, Natércia Fernandes e **Gil Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o **Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Joaquim Pires Videira, José Maria Batista, António Manuel Mimoso, Silvia Pinheiro, Esperança Rosado e Luís Reis. -----

PS-Partido Socialista: António Nunes Miranda, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho, António João Raposo, Manuel Casimiro Martins. -----

CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Nuno Serra Pereira, António Rocha. -----

Movimento Marvão para Todos: Fernando Dias, Nuno Miguel Pires. -----

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente**, **Luis Vitorino** e os Vereadores: -----

José Manuel Pires, Luis Costa, Jorge Rosado e Jaime Miranda. -----

O Presidente da Mesa, informou das substituições na reunião de hoje, António João Raposo que substitui Tiago Teotónio Pereira, que perdeu o avô esta semana e a quem, em nome de toda a Assembleia enviou os pêsames. Manuel Casimiro Martins representa a Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão, em virtude de impossibilidade da presença de Sandra Paz. -----

Informou também que Luís Reis participa já como membro efetivo, em virtude do falecimento de Henrique Nunes, tendo tomado posse presencialmente no dia 17/12 na câmara municipal. -----

Na Câmara Municipal a Vereadora Madalena Tavares é substituída por Jaime Miranda. -----

Referiu ainda que vivemos uma altura muito difícil no país e no nosso concelho e desde a última assembleia aconteceram algumas coisas menos boas, como o falecimento do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Henrique Nunes e também do Sr. José Serra Bugalho, que para além de ter sido membro da assembleia municipal de Marvão era muito ligado às estruturas do voluntariado, à Cruz Vermelha e aos Bombeiros e à fundação dos bombeiros voluntários de Marvão, e foi uma perda que profundamente lamentou. Nesse sentido, e mesmo que à distância, pediu que em homenagem a estas perdas se fizesse um minuto de silêncio. Para além destas duas pessoas lamentou também a perda de muitos conterrâneos, quer do concelho de Marvão, quer de outros concelhos vizinhos e do país vitimados pela pandemia Covid. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria com as abstenções de António João Raposo, Luis Reis, António Miranda, Manuel Casimiro Martins, por não terem estado presentes na reunião.** -----

O Presidente agradeceu a todos a forma nobre como puderam participar na eleição do Presidente da CDDR que ocorreu em outubro. Deu também conhecimento de uma notícia positiva, o prémio de jornalismo cultural da Sociedade Portuguesa de Autores foi atribuído a uma conterrânea, Alexandra Carita. Felicitou também a Mafalda da Cruz Machado, pela obtenção do Grau de Mestre em Sociologia, que defendeu hoje em Coimbra. -----

O Presidente da Mesa, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, nomeadamente as boas festas recebidas, da Associação Patas Dadas o relatório referente ao 2º e 3º trimestre, bem como outros assuntos e agradeceu à associação por dar conhecimento da sua atividade à assembleia. Receberam da munícipe, Catarina Bucho Machado e reencaminhou para o Presidente e para os líderes dos grupos municipais, a propósito de um abaixo assinado que foi discutido em Assembleia e ficou o compromisso a câmara reunir com os moradores de Marvão e essa reunião ainda não foi feita. Receberam da CIMAA sobre o aumento das taxas gestão de resíduos. Receberam do Sr. João Batista em nome da Horta do Tijolo, para conhecimento da assembleia, informação sobre o pagamento dos combustíveis relacionados com os incêndios florestais e foi enviada ao Presidente da Câmara. Segundo sabe o assunto já está resolvido. Dia 9 de dezembro o Diretor do Agrupamento de Escolas de Marvão informou que o projeto da Assembleia Municipal Jovem de Marvão foi aprovado em conselho pedagógico e se irá realizar em 2021.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa informou que foi enviado hoje pelo membro Nuno Serra Pereira em nome do grupo municipal do CDS, o pedido para integrar uma moção. Como já não foi possível incluir na ordem dia, submete-se a discussão neste período.

O membro Silvia Pinheiro acompanhou a nota de pêsames que o Presidente da Assembleia já referiu pelo falecimento do Henrique Nunes. Deu as boas vindas ao novo membro da bancada do PSD, Luis Reis.

O membro Nuno Serra Pereira agradeceu a inclusão da Moção neste período e explicou que tem a ver com um documento apresentado na última reunião da Assembleia Intermunicipal e pela sua importância seria bom todos terem conhecimento do mesmo, que enviou como anexo. Acha que a Assembleia Municipal devia dar algum apoio ao documento onde estão refletidas várias preocupações que são transversais a todos e tem a ver com algumas intervenções a nível estrutural para o distrito e para o concelho. Tem a ver com o plano nacional de investimento que já foi apresentado em outubro, mas só agora lhe chegou às mãos e por isso se pronunciam no sentido de dar algum voto de apoio ao documento já enviado para a Assembleia da República e subscrito pela Câmara de Marvão.

Este plano poderá ser sempre revisto em qualquer altura e podem sempre fazer pressão para isso. Passou de seguida a ler a Moção:

“Moção:

Objectivo: Apoio ao documento enviado, pela CIMAA, ao Exmo. Sr. Presidente da Comissão Economia, Inovação e Obras Públicas, Dr. Hélder Amaral sobre os contributos apresentados no âmbito da consulta pública do Plano Nacional de Investimento (PNI).

Parece-nos da máxima importância todos contributos que ajudem a definir um justo e real PNI, nesse sentido achamos que o documento entregue pela CIMAA (em anexo), o qual foi apresentado na última assembleia intermunicipal, é exemplo disso mesmo. Tendo já tido o contributo e a subscrição da Câmara Municipal de Marvão, consideramos que, numa matéria tão importante, nunca será demais o apoio e a concordância da Assembleia Municipal, visto que, nele estão refletidas as preocupações e reivindicações fundamentais para o desenvolvimento económico e social do Alto Alentejo, para a inversão do despovoamento, preenchendo as lacunas existentes nas infraestruturas e equipamentos, contribuindo para a promoção da sustentabilidade e competitividade económica e a, tão falada, coesão territorial.

Esta é uma oportunidade única que temos, para que através do investimento e valorização do capital rural, possamos reverter o crónico esquecimento desta parte do território e nomeadamente o Concelho de Marvão.”

O Presidente da Mesa colocou à consideração dos grupos municipais a votação, ou não, desta Moção, uma vez que chegou fora do prazo e foi incluída no período antes da ordem do dia.

Aprovado por unanimidade de todos os grupos.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

O Presidente colocou a votação a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do CDS/PP-Viver Marvão tendo sido aprovada por unanimidade. -----

O membro Natércia Fernandes transmitiu a preocupação do grupo municipal eleito pelo PS, pela situação pandémica do concelho. A primeira palavra é de apreço e agradecimento a todos os profissionais que se encontram neste momento na linha da frente no combate a esta pandemia e que estão em contacto direto com os infetados. Recordou que o concelho está em risco extremamente elevado, e num concelho como este em que temos uma população tendencialmente envelhecida, consideram que esta situação é alarmante. Estão atentos à ação e à forma como o executivo municipal tem lidado com esta situação e colocou as seguintes questões ao Presidente da Câmara: -----

Porque é que não foi ativado o plano de emergência municipal; -----

Desde que se registou um aumento significativo do número de infetados no concelho não reuniu a comissão municipal de proteção civil, para que serviram tantas reuniões no início da pandemia se neste momento que faz falta uma intervenção concertada e coordenada, nunca mais esta equipa reuniu, perguntou se não faz falta; -----

O pavilhão municipal estará preparado para receber os marvanenses nesta situação pandémica, perguntou se está preparado para receber um elevado número de pessoas e se estão equipas pensadas para uma missão de emergência, que condições estas equipas vão ter para trabalhar nesse pavilhão municipal. Estão asseguradas as condições de conforto nesse pavilhão com temperaturas a rondar zero graus durante a noite. O espaço tem condições para receber refeições e de que forma vão ser servidas, se têm condições para assegurar a higiene das pessoas que lá poderão ficar; -----

O Presidente enquanto responsável máximo deste concelho sabe os impactos económicos e sociais que estamos a sofrer com esta pandemia e passada uma semana de entrada no nível mais alto, já tem pensado que apoio efetivo vai ser dado aos empresários do concelho e a todos os afetados; -----

Estão intrigados porque é que na comunicação social vemos todos os autarcas a darem a cara, e quando veio a TVI o Presidente não deu entrevista e explicar o que está a ser feito; --

Porque é que não foi solicitada uma reunião à Delegada de Saúde, com caráter de emergência em relação à forma como o agrupamento de escolas está a funcionar, tendo em conta que está previsto na lei que podem funcionar em regime misto, ou podem mesmo ter turmas em casa, e não está a acontecer; -----

Alertou ainda para uma vida que seja para perder com Covid19 já é muito e estão preocupados se são muitas mais e já está a acontecer. -----

O Presidente respondeu a algumas questões e disse que outras serão respondidas pelo Vereador Luis Costa que acompanha os assuntos. Assim, no que diz respeito a TVI foi contacto e esteve disponível para dar entrevista, mas já não voltaram à câmara e não foi entrevistado. Já falou com outras televisões, não tem nada a esconder da situação que se vive em Marvão, falou do plano de emergência municipal, mas o plano distrital está ativo. A comissão de proteção civil por motivo de algumas situações não se reuniu e a situação no concelho é alarmante mas referiu que 60 casos estão confinados no Lar da Santa Casa, os restantes estão na comunidade e estão atentos aos focos que estão a decorrer. Referiu no entanto que este pacote de questões colocadas pelo PS, nomeadamente relacionadas com a pandemia, que a câmara municipal é um parceiro fundamental nessa questão, mas não é quem faz a gestão da crise, é a saúde pública e a segurança social. Apesar disso a câmara municipal tem estado sempre a acompanhar e adquiriu 400 testes de antigénio para aplicar

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

nas instituições e nas escolas em que haja focos para serem detetados. Fizeram desinfecções nas escolas, tem estado a falar com todas as instituições, atribuíram apoio em equipamento para os bombeiros. O pavilhão continua equipado e foi vistoriado pela proteção civil, saúde pública e segurança social. Ainda não fez falta, hoje em dia já se sabe mais acerca de como se deve ultrapassar a situação e agora na Santa Casa a última coisa a equacionar era a retirada dos idosos dos lares. Sobre as escolas passou a palavra ao Vereador que acompanhou o processo. -----

O Vereador Luis Costa informou que a câmara tem acompanhado muito de perto a evolução da pandemia nas escolas em conjunto com o Diretor do Agrupamento e todos os casos que têm conhecimento reportam ao Diretor. Numa primeira instância logo assim que existiram casos em Santo António das Areias, entraram logo em contacto com a Delegada de Saúde para serem testados todos os professores e auxiliares em contacto direto e conseguiram que todos fossem testados e descansaram toda a comunidade escolar. O município comprou uma bateria de testes para aplicar em todas as salas onde tenham existido crianças infetadas. Por via dessa aplicação conseguiram detetar duas situações de dois alunos infetados, deram conhecimento ao Diretor e à Delegada de Saúde que permitiu detetar cadeias que pudessem surgir. Voltou a referir que todas estas situações estão a ser acompanhadas bem de perto pelo Presidente e por ele próprio, mas também por um grupo de técnicos superiores da câmara que reúnem em qualquer dia para tomarem as melhores decisões, não só para as escolas, como para toda a comunidade e instituições. -----

O Presidente da Mesa questionou o Vereador, no sentido de perceber se a comissão municipal de proteção civil foi substituída nas suas funções por uma comissão ad-hoc por colaboradores do município. -----

O Vereador Luis Costa esclareceu que o grupo de trabalho é constituído por técnicos superiores do município para tomarem as diligências no momento. -----

O membro João Maria Lourenço começou por lamentar o falecimento de mais um elemento da bancada do PSD, Henrique Nunes, e enviou ao partido um abraço de solidariedade que neste mandato já perdeu dois elementos, e enviou também um abraço aos familiares do Henrique e da Mariazinha. Um abraço também aos familiares dos marvanenses que faleceram, alguns deles familiares de membros desta assembleia. Manifestou a preocupação do grupo do CDS no que diz respeito ao Covid, todos os dias surgem novos casos, gostariam que parasse mas não vêm esse fim à vista. Agradeceu e louvou o trabalho dos profissionais que mais diretamente estão ligados a este problema, às Ipss's, aos bombeiros, aos profissionais de saúde, aos motoristas da câmara que transportam crianças, espera que tenham formação e equipamentos de proteção. Quer acreditar que o município tem feito tudo o que está ao seu alcance para colmatar o problema, que tem a responsabilidade de tudo fazer para atenuar e para prevenir esta tragédia. A situação é dramática e como tal exige medidas radicais que espera a resposta atempada do município. -----

O membro António Miranda perguntou ao Presidente da Câmara sobre o canil de recolha de animais, uma vez que foi anunciado que em setembro seria posto à disposição da comunidade, mas segundo sabe ainda não está concluído. Gostava de saber o que se passa. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o CRO teve uma visita de uma técnica superior da DGAV que veio inspecionar e houve uma falha na questão de um parecer da CCCR que não trazia o parecer da DGAV e falta uma pequena cela para isolamento de animais. No entanto, está à espera que a luz seja ligada na próxima semana e a partir daí essa obra não

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

inviabiliza a utilização do canil. É uma pequena adaptação que tem de ser feita cá fora. É essa a intenção para que o mais breve possível os animais passem para o canil e para que a associação comece a desenvolver o seu trabalho em melhores condições. -----

O membro António Miranda ficou muito admirado com a resposta do Presidente que efetivamente antes de setembro a câmara já sabia que não ia ter luz elétrica porque a luz vai das instalações da câmara e esse posto não estava em condições. Admira-se da coragem do Presidente ao afirmar sabendo de antemão que não havia corrente elétrica para lá. O Presidente continua a enganar os marvanenses e as pessoas que tratam dos animais. -----

O Presidente respondeu que fica de consciência tranquila daquilo que está a fazer no canil municipal. -----

O membro Fernando Dias apresentou uma declaração de condolências à família e sobretudo à bancada do PSD pela perda de mais um elemento, o Henrique Nunes, transmitiu também condolências a todas as famílias que já perderam gente nestes últimos dias e fez também uma homenagem em memória do companheiro Francisco Nunes, que foi candidato à junta de freguesia de Santo António das Areias pelo Movimento Marvão para Todos, deixou também um abraço à família. -----

Abordou também a questão pandémica para incitar o Presidente da Câmara a fazer um resumo da situação aos marvanenses, uma vez que a situação é complicada e estamos num dos piores dados ao nível do país. -----

O Presidente da Mesa concordou na íntegra com a referência feita pela perda de Francisco Nunes que por lapso não mencionou no início e que subscreve o voto de pesar em nome de toda a assembleia, assim como também deu as condolências à Sandra Paz pelo falecimento do pai. -----

O membro Nuno Pires associou-se e reforçou a mensagem de solidariedade que o colega Fernando Dias já transmitiu a todas as pessoas que tiveram a fatalidade de perder membros da família e também à bancada do PSD e uma mensagem de coragem para as pessoas que estão na linha da frente e para os profissionais de saúde que tanta falta fazem no nosso concelho. Deu também uma palavra de boas vindas ao novo membro Luis Reis e uma mensagem de satisfação por vê-lo bem que foi dos primeiros a ser atacado por esta pandemia no nosso concelho. -----

Falou num assunto que sempre lhe tem gerado alguma confusão, não tem conhecimentos na área da saúde, mas nesta reunião o Presidente da Assembleia poderá dar a sua opinião acerca do mesmo. Neste momento com a realidade do distrito e estando o concelho de Marvão no foco da pandemia, todo o distrito está preparado com pavilhões gimnodesportivos para solução e quando começou a ver esta questão perguntou a si próprio se os pavilhões terão condições técnicas para poder socorrer. Por isso, pediu que o Presidente da Assembleia, como profissional de saúde, pudesse responder se acha que com as condições climatéricas adversas que temos, os pavilhões têm condições para receber as pessoas necessitadas. Referiu também que na última assembleia o MpT votou contra um assunto polémico e que hoje reforça a sua posição, que tem a ver contra a situação do IRS. A publicação que o Partido Socialista fez após esta aprovação na assembleia, é enganosa. Não há mil pessoas em Marvão, ou mais de mil, a serem beneficiadas com uma média 40 euros, pela decisão que foi aqui tomada. Mas fez também uma crítica à bancada do PSD na assembleia, porque teve uma postura na câmara municipal e depois a sua bancada em plena assembleia não se soube colocar ao lado daquilo que foi a posição na câmara. Posto isto, perguntou ao Presidente da Câmara que responderá se quiser, por ser uma pergunta pessoal: perante a medida aprovada na última assembleia responda o Sr. Presidente aos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

marvanenses qual é o seu benefício em termos de IRS, se são 40 euros que o PS disse, ou quantos marvanenses o Sr. Presidente representa nesses 40 euros. -----

O Presidente da Mesa respondeu sobre o uso dos pavilhões no distrito, fruto da atividade profissional e das funções que atualmente exerce, e lhe permite ter uma visão muito profunda da realidade no distrito, que, apesar de ser muito grave e de exigir muita preocupação de todos, é verdade que não estamos no foco da pandemia e dos concelhos que estão em risco extremo só meia dúzia deles estão a sul do Tejo. Como o concelho de Marvão tem cerca de três mil habitantes entra logo em nível de risco com oito casos ativos. A resposta à situação pandémica da parte dos serviços de saúde que corresponde ao tratamento dos utentes e à vacinação, mas tem também uma componente importante que é a proteção civil que tem vários níveis e lei de bases diz que as respostas só são ativadas quando os recursos do concelho se extinguem e os concelhos da forma que entenderam arranjam esses espaços que foram visitados pela segurança social, proteção civil e autoridades de saúde, e foram considerados para uma situação de extrema gravidade que poderiam ser utilizados, mas nenhum deles foi validado pela saúde pública. O único espaço validado no distrito de Portalegre para receber doentes Covid, está montado no centro de negócios transfronteiriços no concelho de Elvas e devidamente preparado se as respostas ao nível dos concelhos forem esgotadas. Em sua opinião os pavilhões que não têm climatização, atendendo às condições climáticas no inverno, não têm condições para receber doentes. -----

O Presidente da Câmara referiu que relativamente ao uso dos pavilhões vai seguindo as orientações dadas pelas autoridades e o Presidente da Assembleia esclareceu e bem. -----
Sobre o IRS, todos sabem que no concelho há pessoas com fracos rendimentos e muita gente nem paga IRS. -----

O Vereador Jaime Miranda esclareceu o Nuno Pires que aquilo que o PS divulgou na altura não está incorreto e são dados que foram confirmados pela direção geral do tesouro, ou seja, em 2019 houve não 100 ou 200 como o Presidente disse, mas houve mais de mil munícipes abrangidos por esta medida da devolução do IRS que seria entregue à câmara se não fosse aprovada e o valor médio da poupança deste mil munícipes foi 40 euros por pessoa. Isto até é fácil de perceber uma vez que a consignação recebida pela câmara foi de cerca de 38.633 euros. Em relação aos dados que dizem respeito a 2020 pegaram numa amostra que corresponde a 500 mil euros de rendimento no qual incluíram pessoas com baixos rendimentos e deu cerca 1.240 euros. Em relação à questão dos proveitos só beneficiarem quem tem rendimentos mais altos, é falso, porque quem tem os rendimentos mais altos também tem despesas muito altas e acaba por não beneficiar. Este benefício de IRS é em relação ao valor que sobra depois das deduções específicas que são feitas a cada rendimento e depois as despesas que é possível cada contribuinte deduzir. É no final desta subtração que se vai aplicar os 2,5%. -----

O membro António Bonacho deu uma palavra de força a todos quantos testaram positivo à Covid. -----

Deu conhecimento de uma moção que foi aprovada em assembleia de freguesia de São Salvador da Aramenha que o incumbiu de a apresentar na assembleia municipal: -----

“A Assembleia de Freguesia de SS da Aramenha, após ter tido conhecimento, através do trabalho apresentado pelo membro representante do Movimento Independente Marvão para Todos, acerca dos investimentos feitos nos últimos 3 anos pelo município nas freguesias do concelho, onde se verificou que a freguesia de SS da Aramenha tem sido aquela onde esses investimentos têm sido menores, apesar de ser a que tem maior nº de habitantes e de maior dimensão em comparação com as suas congêneres, vem através desta Moção, solicitar que nos próximos Orçamentos esta situação seja tida em consideração e que para além da equidade que o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

*município deverá ter com todas as freguesias, esta injustiça venha a ser reparada ou minimizada, pois não verificamos que as necessidades na freguesia sejam diferentes das restantes. -----
Apelamos ainda, que já no próximo Orçamento, sejam iniciados os investimentos programados para a Freguesia nas GOP 2021/2023 por parte do município. -----
Apresentamos os valores apurados nos Investimentos nos últimos 3 anos: -----
- Beirã: 512 750 euros – **1 281 euros/habitante**; -----
- St.ª Maria: 746 500 euros – **2 133 euros/habitante**; -----
- SA das Areias: 806 100 euros – **823 euros/habitante**; -----
- SS da Aramenha: 330 900 euros – **251 euros/habitante**. -----
Com esta sensibilização aguardamos que seja reposta justiça e equidade de tratamento” -----*

Referiu ainda que como podem verificar a freguesia sente-se injustiçada e já não é só deste mandato, mas de todos os mandatos do PSD em Marvão. A freguesia está a ser esquecida e prejudicada e os seus habitantes estão a ser grandemente prejudicados, não pedem mais investimento do que as outras freguesias, pedem equidade e equilíbrio para colocar um fim nesta injustiça para com a freguesia da Aramenha. -----

O Presidente da Câmara respondeu que essa moção já foi apresentada na câmara municipal pelo Sr. João Bugalhão, tomaram conhecimento e fez as suas contas, é um concelho muito disperso e este plano e orçamento que hoje vem à reunião traz alguns investimentos significativos para a Aramenha. Referiu ainda que as obras não podem arrancar todas ao mesmo tempo e com certeza que vai ter investimento nesta freguesia. ----

O membro António Rocha acompanhou os votos de pesar pelas vítimas de covid-19. Também apresentou um voto de apreço a quem lida com a questão e com as equipas que estão nos lares e que têm sido tão problemáticos. Sabendo que algumas pessoas que trabalham em lares, nomeadamente na Santa Casa da Misericórdia têm alguma dificuldade em gerir a situação profissional com a familiar com receio de contágio e algumas tem de estar em situações menos confortáveis, perguntou se a câmara não tem condições de disponibilizar um edifício com quartos e com condições sanitárias para as pessoas poderem descansar nestas alturas. Perguntou também se o projeto da Fronteira já ultrapassou os prazos e qual é o prazo previsto de abertura. Disse ainda que o Viver Marvão elencou atempadamente um conjunto de medidas de combate ao Covid e as mesmas não foram implementadas. Verificou também que já se nota uma baralhação entre proteção civil e outros meios. -----

O Presidente respondeu que há um local e até agora só quem solicitou um alojamento para as brigadas rápidas que estão em Marvão foi a Santa Casa e nesse sentido têm a casa paroquial da Beirã. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Sobre a obra da Fronteira informou que a questão da pandemia também não permitiu avançar muito com a situação, mas no entanto tem o concurso de fornecimento de equipamentos para o restaurante em desenvolvimento e o material do centro de atendimento adjudicado. É uma questão que logo que a pandemia o permita desenvolver a situação juntamente com a câmara de Valência para abrir o centro de interpretação e por a concurso o restaurante. O lançamento do concurso depende muito do Covid. A situação da pandemia, tem implementadas um pacote de medidas que são acompanhadas por um grupo de trabalho e são implementadas as que estão dentro das possibilidades do município. -----

O membro Nuno Serra Pereira recomendou que a mesa da assembleia envie a certidão da Moção à Assembleia Intermunicipal da CIMAA. -----

O membro Nuno Pires agradeceu a intervenção do Vereador Jaime Miranda que o tranquilizou de que os rendimentos em Marvão serão mais altos do que aquilo que pensava mas ficou um bocado baralhado, tem um Presidente da Câmara que diz que são duzentas pessoas e tem um Vereador que diz que são mil. Uma vez que o PS tem um documento vinculativo convidou que o Vereador Jaime Miranda o partilhasse com a assembleia para terem como base esta posição. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 05/20**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente da Mesa propôs que os pontos 2, 3 e 4 fossem discutidos em conjunto e votados em separado. -----

Aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Antes de passar às informações o Presidente deu uma palavra de apreço a todos os que sofrem com a Covid-19 e que estão infetados e a todos aqueles que estão na linha da frente, bombeiros e Ipss's, centros de saúde e outras instituições que lutam contra a pandemia. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Focou-se nas medidas Covid que estão na ordem do dia, embora já tenham sido discutidas. A câmara municipal já ativou a rede de apoio ao domicílio, apoiada pelas juntas de freguesia, pela UJA e Maruan e pelo CLDS-4G que se destina a pessoas infetadas e a maiores de 65 anos que o desejem. Foi criado um conselho consultivo estratégico para a recuperação económica após pandemia com o objetivo de fazer um diagnóstico das necessidades dos empresários e estabelecer um plano de ação com o objetivo de dar resposta às diferentes necessidades, num concelho que vivia do turismo e para reivindicar apoios ao setor. Foi criada uma linha técnica para os empresários e para aconselhamento ao nível de candidaturas, foi feito um incentivo ao comércio local, este natal foram dados vouchers aos estabelecimentos e vai ser sorteado um cabaz de natal. Prolongaram por mais doze meses o prazo do regime especial de esplanadas, estão a oferecer um kit de reforço de material de proteção individual aos empresários, adquiriram material de proteção para ter em stock no caso de necessidade de reforço às instituições sociais, disponibilizam instalações para abrigar pessoal de apoio às instituições para alojar pessoal de saúde e de segurança, compartilhar os testes de pessoal e utentes de lares, caso se verifique a existência de foco, redução de 50% e 10% da renda dos espaços comerciais arrendados pelo município, redução de 50% do valor de entrada nos monumentos, isenção do pagamento de taxas de ocupação de via pública, com as juntas de freguesia isentaram os vendedores do mercados, atribuíram voto de louvor aos profissionais da linha da frente e forneceram refeições em caso de necessidade, a pessoas mais vulneráveis. -----
Informou que foi posto a concurso a venda de 13 lotes no Vaqueirinho e houve 4 propostas. Na última reunião de câmara foram atribuídos subsídios às instituições. -----

O membro João Maria Lourenço agradeceu ao Presidente a informação detalhada que desta vez fez chegar aos membros da assembleia para ficarem esclarecidos. Realçou o que foi proposto pelo Vereador do CDS em câmara, várias medidas de apoios aos empresários através dos fundos de emergência e espera que o executivo não se esqueça de os aplicar e ajudar em devido tempo. Falou também da festa do dia do idoso que não se realizou e em substituição o município resolveu atribuir vouchers aos idosos, mas fê-lo de uma forma um pouco baralhada. Pediram aos idosos que os levantassem nas juntas de freguesia e houve pessoas que por vergonha nem foram levantar o vale de 10 euros. Perguntou quantos vouchers foram atribuídos versus o número de idosos que costumavam participar na festa.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Julga que o município devia ter tido outra opção neste dia especial e não os obrigar a ir uma junta de freguesia buscar o voucher. -----

O Presidente esclareceu que foram dados cerca de 400 vouchers que é sensivelmente o mesmo número de idosos do almoço, aos idosos que estavam em instituições não foi atribuído o voucher e a câmara mandou uma lembrança para ser em comum para todos. -----

O membro Nuno Pires lembrou que fez um ano em novembro que junta de freguesia de São Salvador da Aramenha denunciou a gestão da piscina fluvial da Portagem. Estão agora em dezembro, o tempo passa a correr e não tarda o verão à porta. Perguntou o que o executivo já fez e qual tem sido a preocupação de todos os membros do executivo uma vez que isto deve ser uma preocupação e intervenção que deve ser repartida. Estão a assistir a uma governação que não é em maioria e tantas responsabilidade tem o PSD, que governa, mas também as outras forças políticas que estão presentes na câmara. Esta decisão da junta de freguesia foi tomada antes da pandemia, passou o verão e tiveram de ser tomadas decisões pouco populares que não agradaram a parte da população e dos empresários. -----

Teve conhecimento que há negociações para que o grupo detentor do aldeamento turístico e do campo de golfe esteja a alienar com um grupo bastante conceituado todo aquele investimento. Na última assembleia souberam que a câmara vai fazer um investimento para permitir que seja possível a construção do tão sonhado hotel. Perguntou o que se sabe disto, que contrapartidas é que existem para o município, caso não se concretize a negociação e o projeto não avance, o município sabe de alguma coisa para avançar com um projeto de cerca de 30 ou 40 mil euros, os outros vereadores o que sabem. Perguntou se tem sido falado nas reuniões de câmara como projeto estruturante para o concelho. Gostava de ouvir a posição do PSD e das outras forças representadas na câmara. -----

O Presidente da Câmara informou que está a fazer um projeto para remodelação da piscina fluvial e vai fazer o licenciamento com praia fluvial e fazer as obras logo que seja possível. Está à espera que o projetista entregue o projeto brevemente. Em relação ao golfe teve um contacto no final do verão sobre uma possível aquisição, mas nunca mais ninguém o consultou. A questão do plano de pormenor e o investimento que o município tem de fazer, é por estar no território do concelho e por ser estruturante a câmara também terá de contribuir e desbloquear. Todos sabem que foi à câmara não há muito tempo a licença de construção dos imóveis que já caducou e agora só conseguem legalizar com o plano de pormenor e a postura da câmara é colaborar para facilitar os investimentos em Marvão. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

O Vereador Jorge Rosado partilhou os votos de pesar anunciados pelos vários partidos políticos. Deixou também um abraço e uma palavra solidária para todos os que estão na linha da frente e pelos que foram afetados pela pandemia. Relativamente às questões colocadas pelo membro Nuno Pires partilha das suas preocupações e das mesmas falou várias reuniões de câmara ao longo deste ano. Sobre o espelho de água partilha da estratégia que a junta de freguesia apresentou à câmara, partilha da necessidade de qualificar e certificar este espaço e há cerca de duas semanas questionou o Presidente porque o tempo passa a correr. Considerou um passo muito importante classificar o espaço que pela sua qualidade merece. Quanto ao golfe, acha que é importante dizer a verdade aos marvanenses e dizer-lhes que o município tem investido ali muito dinheiro e voltou a investir recentemente cerca de trinta mil euros e não tem garantias de que o investimento seja feito. Estas são as informações que são dadas em reuniões de câmara e os eleitos pelo PS viabilizaram apenas porque consideram que têm de ser criadas todas as condições possíveis para a realização do investimento. No entanto, realçou que é importante ter garantias e que não foram dadas à câmara municipal. -----

O Vereador José Manuel Pires desejou festas felizes a todos partilhou da homenagem às famílias enlutadas e deixou um abraço aos doentes. Relativamente à questão da pandemia foi uma luta durante o ano em curso para que houvesse regras e agora está-se a refletir na economia pela péssima decisão do executivo que não souberam acautelar essas questões. sentem-se um pouco enganados porque esperaram eternamente por um parecer da APA que afinal permitia que se abrisse a piscina como nos anos anteriores. Informou o membro Nuno Pires que isto foi discutido várias vezes na câmara e tem assistido ultimamente a promessas que não estão a ser cumpridas. Por isso, espera que este ano a piscina possa abrir e que rapidamente se concretize o que o Presidente anunciou. Relativamente ao golfe toda a gente conhece a sua posição, até já teve uma ambição de que a câmara pegasse no projeto antes de ir a hasta publica para viabilizar a prática do golfe no concelho de Marvão o impacto que ali está criado quer a nível ambiental, quer paisagístico, com a criação dos blocos de casas naquela colina foi uma aprovação de há muitos anos, algumas têm as obras feitas e agora a sua posição enquanto autarca é facilitar tudo o que for possível, fazer o plano de pormenor, auxiliar em tudo para criar condições do investimento continuar e que contribua para o desenvolvimento da economia do concelho. -----

O membro António Miranda frisou o detalhe nas informações que foram disponibilizadas pelo Presidente da Câmara mas tem uma dúvida se não existem outros processos em que a

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

câmara esteja envolvida ao nível da disponibilização do apoio jurídico a outras entidades publicas, nomeadamente a junta de freguesia e se essa informação poderia ser prestada. ---

O Presidente respondeu que os processos constantes na informação são os que existem e são os que a câmara tem obrigação de dar conhecimento à assembleia. Os outros processos, terão de ser solicitados à junta de freguesia. -----

O membro Fernando Dias abordou a informação sobre a reunião com o Sr. Embaixador da Unesco e gostava de saber quais foram os desenvolvimentos, qual foi o sentimento sobre esta reunião porque julga que em dossiers técnicos já têm muita experiencia e andam há vinte anos nisto. Talvez a questão politica seja a mais importante neste momento e gostava de saber se o Presidente acha que politicamente há vontade de levar a candidatura a bom porto. Sobre a criação do grupo de trabalho do Parque Natural da Serra de S. Mamede gostava de perceber como funciona pois tem indicação de que há muitas coisas ao abandono e saber o que está a ser feito nesse sentido para melhorar a situação do parque natural e deste património tão importante. -----

O membro Nuno Pires perguntou ao Presidente se temos piscina fluvial aberta no próximo verão. -----

O Presidente respondeu que há intenção de se abrir a piscina e vai fazer esforços para isso e tentar licenciar. O conselho estratégico é que define a estratégia para a conservação e para a sustentabilidade do parque natural, é bastante abrangente onde estão várias instituições do distrito e vão debatendo algumas situações transversais como a construção, a reflorestação, a caça, etc. brevemente vai ser apoiado por um técnico superior. Sobre a candidatura deu conhecimento que esteve com o vice-presidente nessa reunião e tem a perceção de que há uma vontade aceite de seguir com a candidatura e de a aprovar. A candidatura das FAR combate ao mesmo tempo com a da fundação Gulbenkian. Mas como o Vereador Luis Costa está diretamente ligado a este processo, pediu que lhe fosse dada a palavra. -----

O Vereador Luis Costa acrescentou que em função de Elvas ter desistido estão em processo de reformulação do dossier que está em fase final de estabilização que implicou uma alteração profunda dos textos o grupo de trabalho aguarda parecer da Comissão Nacional da Unesco para fazer os ajustes que sejam convenientes. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

O membro **António Bonacho** registou com agrado a compra de mais três viaturas para o município e perguntou se o Presidente tem ideia de quantas viaturas dispõe a câmara neste momento e se tem ideia dos gastos anuais em combustível. Perguntou sobre a criação do conselho municipal de habitação em que ponto está. Sabendo que foram quatro os lotes vendidos no Vaqueirinho e perguntou se o número de interessados foi de encontro às expectativas do Presidente e como também afirmou numa reunião de câmara de que estes lotes eram para uma classe média alta se isso se verificou com os interesses demonstrados, até porque o Presidente disse há instantes que os marvanenses têm fracos rendimentos. Perguntou também se o loteamento foi feito para os marvanenses ou para os de fora. -----

O **Presidente** respondeu que a situação atípica que se vive também se notou na venda dos lotes e as pessoas não são estimuladas ao investimento e a fazer aquisições mas no entanto foi positivo. Poderá não ser para os marvanenses que cá vivem, mas por acaso as inscrições são do concelho e de pessoas de Portalegre que querem vir viver para cá. O Sr. Bonacho até se devia congratular porque este investimento estava parado há anos e este executivo conseguiu desbloquear. A câmara fez uma redução dos custos nos preços destes lotes, uma vez que se fossem imputar todos os custos que teve, o preço base era muito superior, há-de haver mais interessados e o tempo o dirá. A questão das viaturas é simples, a câmara tem carros ultrapassados e com muitos anos, por cada carro que se compra vai abatendo um carro velho e vão ainda receber dois carros elétricos pelo cuidado com o ambiente e com o apoio do fundo ambiental. Sobre o conselho de habitação ainda não foi há muito tempo que foi à câmara e em princípio vai ser implementado. Temos no concelho uma estratégia de habitação aprovada e espera implementá-la a partir de abril. -----

PONTO Nº 2

ORÇAMENTO 2021 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021/2024

Reunião extraordinária da Câmara Municipal de dia 27 de novembro de 2020: -----

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 75/20) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o orçamento e GOP 2021/2024, com três votos a favor do PSD e CDS/PP-Viver Marvão e duas abstenções do PS. Deliberou ainda submeter os documentos à aprovação da Assembleia Municipal. -----

Declaração de voto do PS: *“Os eleitos pelo partido socialista vão viabilizar o Orçamento municipal para 2021 e grandes opções do plano 2021 / 2024. -----*

A proposta não constitui nenhuma novidade em relação aos orçamentos anteriores, nem reforça a capacidade de execução dos projetos que constituíram os acordos escritos dos dois primeiros orçamentos do mandato. -----

O PSD demonstrou de uma forma muito clara a sua incapacidade em honrar os compromissos, a sua falta de visão para o Concelho de Marvão, a ausência de um projecto e hoje fica aqui bem reflectido neste orçamento

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

o querer apresentar obra em cima do joelho e a todo o custo, muita dela, que já devia ter sido realizada em orçamentos anteriores com execuções baixíssimas, onde existia folga orçamental, onde as condições externas eram favoráveis a nível económico e social. -----

Fica hoje aqui também demonstrado que este executivo mal preparado não planeia e não está preparado para dar uma resposta a altura dos desafios que temos pela frente. -----

Apesar desta avaliação, os representantes do Partido Socialista assumem a sua viabilização, tanto na Câmara como na Assembleia Municipal, como prova de responsabilidade e de reconhecimento pela gravidade da crise sanitária e económica que estamos a enfrentar, que requer que as atenções dos representantes municipais se concentrem no apoio à população, os interesses dos Marvanenses estão sempre em primeiro lugar. -----

Vivemos tempos difíceis e desde o primeiro momento desta crise pandémica que procuramos incentivar o Executivo a tomar decisões e agilizar respostas para apoiar as famílias, os empresários e as instituições, minimizando as dificuldades acrescidas pela pandemia. -----

Com a posição manifestada, os representantes do Partido Socialista não abdicam de participar ativamente na vida política do Concelho: continuaremos até ao fim do presente mandato a trabalhar no interesse dos Marvanenses, a apoiar o investimento em obras e serviços públicos, bem como a promoção do património e de eventos essenciais para o desenvolvimento económico. -----

Agradecemos aos serviços técnicos do Município, na pessoa da Dra. Ilda - chefe de divisão, o empenho na realização deste orçamento.” -----

Declaração de voto do CDS/PP-Viver Marvão: -----

“Relativamente ao Orçamento 2021 e GOP’s, devo em primeira instância dar os parabéns aos técnicos municipais envolvidos, quer na preparação do mesmo, quer no cuidado em fazer refletir todas as obrigações em termos das rubricas obrigatórias que garantem um normal e correto funcionamento deste município, em 2021, muitos compromissos assumidos em anos anteriores terão que ser respeitados, fica o meu reconhecimento e respeito pelo profissionalismo de todos quantos colaboraram no documento apresentado. Construir um orçamento coerente, respeitador dos equilíbrios quer em termos da despesa quer em termos do investimento, mas ao mesmo tempo ambicioso e com uma linha estratégica e orientadora para o futuro da sustentabilidade social, cultural, ambiental, económica e turística do nosso concelho é um exercício que merece o maior cuidado e rigor, porque a Câmara Municipal de Marvão pode se o “farol” do desenvolvimento e até a “locomotiva”, porque tratando-se de um pequeno município de denominado interior deste país, as opções na aplicação dos valores é que ditam o rumo e o futuro do nosso concelho. Num concelho despovoado e envelhecido, não podemos apenas ficar á espera que venham medidas do governo central que nos obriguem a tomar iniciativas neste campo, esta CMM pode e deve aplicar medidas concretas. Hoje a população ronda as 3000 pessoas, mas atendendo a que em 1960 a população de Marvão era de 7478 habitantes, que em 2013 era de 3402 e taxa bruta de natalidade em 2013 de apenas 3,8, em que apenas 10% da população é jovem e 32% é idosa, todos estas dados obrigam-nos a refletir sobre o que fazer num cenário difícil como o que se nos apresenta. Marvão precisa urgentemente de inverter esta tendência de decréscimo populacional, as pessoas precisam sentir que este desígnio é importante e nós teremos que fazer mais e melhor. -----

Saneamento Básico, um campo em que estamos como no Sec XXI, algumas aldeias não têm o devido serviço ligado á rede, o que muito prejudica em termos de imagem turística e de sustentabilidade ambiental, neste que é um concelho integralmente inserido no Parque Natural da Serra de S. Mamede, e esta continua a ser uma prioridade para as GOP’s e para o Orçamento de 2021. -----

Apoio ao Empreendedorismo e medidas como a criação do ninho de empresas em Porto da Espada para apoio á Agricultura e o ninho de empresas na Portagem para atividades comerciais e serviços são um desígnio importante. -----

Criar um sistema de recolha de resíduos domésticos para compostagem, substituir definitivamente o glifosato por herbicidas alternativos, apostar numa frota de viaturas municipais elétricas é dar um sinal de responsabilidade ambiental, e sempre uma aposta atual. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Marvão como destino turístico, em que descentralizar pelas nossas aldeias das distintas freguesias e projectos como “cabeçudos, aldeia das sochas”, “escusa a aldeia das 7 fontes”, a construção do Museu Etnográfico em SAA, e a infraestruturas de apoio ao voo livre em Porto da Espada. O sector do turismo pode ser uma alavanca de desenvolvimento económico, mas se não se investe em infraestruturas de apoio, não se dá motivos de atração turística e não há crescimento. -----

Para fixar população, a criação de zona habitacional em Alvarrões e a intervenção de reabilitação de habitação nas nossas aldeias históricas serão imprescindíveis para que novos casais e famílias se sintam atraídos ou que regressem e vivam em Marvão, e, apostar no arrendamento social, bem como incentivar os privados na recuperação de habitações, tem que ser uma aposta no futuro. -----

O Seminário de Desenvolvimento Rural deixou de ser uma prioridade, mas até pode vir a ser realizado, se não se discutem políticas, não nos abrimos a novas soluções e não nos desenvolveremos, é notória a inercia deste elenco governativo municipal, afasta novas possibilidades de desenvolvimento e ditará o aceleramento do envelhecimento populacional e a resignação social, nós somos um povo empreendedor, dinâmico em termos industriais, agrícolas, florestais e turísticos, a CMM tem obrigação de estar ao lado do seu povo e ter uma estratégia para o nosso concelho, isso não está explanado no orçamento e nas GOP’s. Continuamos reféns das políticas centrais, somos poucos habitantes, e, para Portugal com tantos outros concelhos despovoados como o nosso, e, não esperemos portanto que exista uma política central de apoio para o desenvolvimento do interior que tão esquecido tem estado, na próxima década, o litoral continuará a ser a alavanca de desenvolvimento económico e populacional e as atenções políticas continuam viradas para aí. Marvão tem em termos de inovação pela sustentabilidade ambiental e social uma oportunidade incrível para fazer melhor, de se destacar pela positiva e de atrair novos residentes por essas vias, mas a CMM tem que saber liderar essa mudança, tem que dar indicações claras e precisas de que é essa a via de desenvolvimento pela sustentabilidade, se não formos nós, outras formas aparecerão e provavelmente outros concelhos aqui perto o farão, e, sejamos claros, temos que fazer mais pelos nossos idosos, olhemos atentamente para a população ativa e para os jovens e definir uma estratégia de apoio aos nossos empresários que contratam pessoas para trabalhar e fixam os nossos jovens na nossa terra. O que atrai pessoas para o território são políticas ambiciosas em termos de habitação, inovação e emprego, e, durante este mandato fez-se muito pouquinho. A equipa Viver Marvão teve oportunidade de discutir ideias e de apresentar propostas concretas (a preto, e, respostas a verde): -----

Construir um emissário de esgotos desde a Fonte Salgueiro, Barretos até à Beirã e reforçar a capacidade da ETAR da Beirã -----

De momento não é possível, porque estamos em situação de agregação a uma entidade em alta, não descartamos a hipótese da ligação aos Vales, já que à Fonte Salgueiro não é possível, porque não tem desnível. Esta informação já foi dada quando discutimos a elaboração do orçamento para 2019. -----

Recuperar o Centro de Convívio dos Barretos e trabalhar com esta direção em termos da realização de atividades culturais, desportivas e sociais. Construir ali parque infantil. -----

Encontramo-nos neste momento a recuperar a cobertura assim como a requalificar a cozinha, conforme o solicitado pela atual direção do CDD dos Barretos. -----

Eletrificar a zona dos Pombais, como forma de apoio às atividades agrícolas nessa zona da Freguesia de Beirã. --

Não há fundos comunitários para estes projetos, a estimativa que temos é meio milhão de euros. Esta informação já foi dada quando discutimos a elaboração do orçamento para 2019. -----

Trabalhar com a Junta de Freguesia respetiva, na criação de uma “mercearia social” no Porto da Espada e na Beirã. -----

Neste momento há um privado a dar resposta a este tipo de necessidade. -----

Recuperar todas as Choças e tornar o percurso de visita às Choças um atrativo turístico: “Cabeçudos: a Aldeia das Choças” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Algumas choças já foram recuperadas, estamos a planear recuperar mais algumas, de forma irmos gradualmente recuperando a totalidade das mesmas. No trail de Marvão já se deu início a uma pequena rota das choças que pensamos aumentar com mais choças recuperadas. -----

Reabilitar a sede do GDA e construir ali a sala de espetáculos do concelho -----

Temos neste momento a obra lançada, pelo que esperamos que a obra se inicie brevemente. -----

Construir e criar Museu Etnográfico do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo António das Areias, como forma de homenagear Sr. Vidal como o fundador e dar um atrativo turístico a SAA. -----

Como foi informado na discussão de preparação do orçamento 2019, não temos um edifício que possamos dar-lhe este fim, no entanto vamos estar atentos e procurar um espaço onde possamos dar cumprimento a este projeto. -----

Intervir e melhorar as entradas da aldeia de SAA, construindo uma rotunda na entrada principal -----

Considerando os projetos em curso, ainda não nos foi possível ainda iniciar esta pretensão. -----

Melhorar as condições de circulação na estrada Ponte Velha-Santo António das Areias -----

O procedimento de contratação para a realização desta empreitada será iniciado após introdução do saldo de gerência -----

Intervenção urbana e paisagista na avenida 25 de Abril, em SAA -----

Considerando os projetos em curso, ainda não nos foi possível iniciar esta pretensão. -----

Melhorar as condições de circulação no caminho da Farropa -----

Esta situação encontra-se em análise. -----

Ampliar a extensão de saúde de Santo António das Areias e ceder terreno em São Salvador de Aramenha para a construção do Centro de Saúde de Marvão -----

A ULSNA aguarda aprovação da candidatura para a construção da extensão de saúde de S. Salvador de Aramenha. -----

Investir na melhoria do Pavilhão Municipal (bancadas e condições para a prática desportiva indoor) -----

Até ao fim do prazo da candidatura (5 anos após aprovação do relatório final), não é possível fazer alterações ao projeto. -----

Abriu o solário da piscina municipal de SAA e criar um ginásio na piscina -----

Vamos providenciar a abertura do solário durante o horário de funcionamento da piscina, uma vez que devido aos atos de vandalismo não pode ficar aberto durante a noite. Quanto ao ginásio, essa intenção já foi colocada aos serviços técnicos que informaram que o espaço pretendido não cumpre as condições necessárias para o funcionamento do mesmo. -----

Reabilitar as Caleiras da Escusa -----

Vamos adjudicar a elaboração do projeto de reabilitação. -----

Reabilitar o largo central e criar um parque infantil na Escusa -----

Vamos entrar em diálogo com a Junta de Freguesia e vamos pedir um estudo prévio -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Implementar percurso Turístico “Escusa, a Terra das 7 Fontes” -----

Já temos o percurso definido, falta implementá-lo. -----

Reativar a extensão de saúde nos Alvarrões, abrir concurso para serviço médico privado -----

Estamos a diligenciar contatos com o proprietário no sentido de utilizar o espaço para realização de atividades promovidas pelo novo CLDS, dirigidas para a população daquela localidade. -----

Criar zona de construção de habitação nos Alvarrões -----

Com PDM que esta em vigor não é possível já tivemos uma reunião na CCDRA mas não há abertura ----

Criar uma zona de encontro/convívio, com parque infantil em Alvarrões, na zona da Ribeirinha -----

2014/46 Aquisição de prédios urbanos e rústicos -----

Estamos a analisar a possibilidade de aquisição de um terreno nessa zona, para fazer estacionamento e um parque infantil, neste momento vamos deixar apenas a aquisição na rubrica -----

Recuperar e dignificar a Sede da Junta de Regantes da Apartadura (antiga Escola) -----

A situação está em análise. -----

Criar o “Clube da Água”, com um cais flutuante para canoas e barcos à Vela e uma “Praia fluvial” (na Barragem) -----

2019/11 Praia Fluvial da Barragem da Apartadura -----

Esta rubrica não vai ficar no orçamento porque não tem dotação -----

Houve contatos com proprietários mas ainda não foi possível chegar a acordo. -----

Apostar em Infraestrutura de Apoio ao Voo Livre, como forma de dinamização da atividade turística e de atratividade em Porto da Espada -----

A situação está em análise. -----

Reconverter a calçada na Rua do Saco (porto da espada) -----

A situação está em análise. -----

Apostar e realizar Seminário do Mundo Rural -----

Vamos integrar este evento nas Comidas de Azeite -----

Reforçar a capacidade da ETAR e construir emissário de Esgotos Porto da Espada -----

Candidatura aprovada, contamos lançar a obra até ao fim do ano, estamos pendentes da emissão dos respetivos pareceres -----

Criar um “ninho de empresas” na Portagem para atividades comerciais e serviços, com vista a criação de emprego e fixação dos nossos jovens -----

Está em elaboração um estudo prévio para a realização de uma candidatura ao PDR 2020, para reabilitação da sociedade da Portagem, onde serão criados alguns espaço comerciais para responder a esta necessidade. -----

Recuperar os emissários de esgotos dos Olhos d’Água, do Prado e Portagem, e reforçar a capacidade da ETAR ---

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

2018/5019 Limpezas de Fossas Sépticas. Está para ser resolvido com a empresa de agregação em baixa. ----

Alargar o espaço de lazer da Piscina Fluvial, adquirir a Quinta do Leão para o efeito -----

Foram feitos contatos, ainda não foi possível concretizar -----

Reabilitar o edifício da Sociedade e do Moto Clube, na Portagem -----

Mandamos realizar um projeto com o fim de ali se instalem duas lojas, assim como uma sala multiusos com sanitários e balneários. -----

Para fazer candidatura à revitalização de aldeias -----

Ver resposta 27 -----

Renovar o Largo da Igreja e zona posterior da Igreja de São Salvador de Aramenha -----

2017/25 Arranjo Largo S. Salvador de Aramenha. Aguarda oportunidade de candidatura a fundos comunitários. -----

Construir um emissário, rede de esgotos e ETAR no Bairro da Fronteira -----

O coletor foi reparado e os problemas existentes foram resolvidos -----

Tornar as “Marmitas de Gigante” um local limpo, visitável e sinalizado em termos turísticos -----

O local está limpo e visitável. -----

Recuperar o caminho público da Arreciada-Pitaranha -----

Situação em análise. -----

Reabilitar o largo da Ponte Velha com intervenção paisagista -----

2019/21 Reabilitação Largo da Ponte Velha Esta rubrica não tem dotação em 2021 -----

Transformar o Edifício da Cooperativa em Ninho de Empresas para a área da agricultura, realizar obras de beneficiação e abrir concurso para a cedência do espaço -----

Já mandamos fazer projeto. -----

Implementar, com a Universidade de Évora, um projeto de combate à “Forficula Auriculária” (rapas caçolas) -----

Vamos retomar os contatos. -----

Regular o estacionamento de forma a proteger o monumento “pelourinho” em Marvão. Implementar o regulamento de trânsito na Vila de Marvão -----

Situação em análise. -----

Implementar uma política de apoio à natalidade: -----

Aderir a programas e/ou associações que promovam os direitos das famílias e concretizar as seguintes medidas locais:

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Reduzir em 50% a mensalidade das ludotecas a todas as famílias numerosas -----

Redefinir os escalões da água em função do agregado familiar -----

Aplicar redução do IMI em função do número de dependentes (habitação própria permanente) -----

Desconto de 50% nas taxas municipais de urbanismo e habitação para famílias numerosas -----

Gratuidade das taxas e mensalidades nas piscinas municipais -----

Estimular a criação de uma rede de empresas locais amigas da família, com “práticas empresariais familiarmente responsáveis” -----

Situações a enquadrar na revisão do código regulamentar. -----

Investir na instalação de pontos de carregamento de viaturas elétricas, concretizar o ponto de carregamento para viaturas eléctricas no parque de estacionamento da Portagem, já aprovado em reunião de câmara -----

Já está instalado o posto de carregamento de viaturas elétricas no centro de lazer da Portagem. -----

Tornar Marvão um concelho livre de Glifosato, em termos da atuação em espaço público, mantendo-o sempre limpo, recorrendo a tecnologias atuais e maquinaria adequada, de uma forma eficiente e exemplar sem necessidade de recorrer a processos químicos. -----

Estamos a trabalhar nesse sentido, já reunimos com as juntas de freguesia no sentido de uniformizarmos a aplicação de vinagre. Foi estabelecido o compromisso de em 2021 apenas se aplicar a solução de vinagre. -----

Implementar o Gabinete de Apoio ao Investimento onde será dada uma nova dinâmica para apoio efetivo aos empresários, para que estes melhorem os seus negócios e criem condições para contratar mais pessoas, facilitando a execução de projetos e candidaturas para o próprio município e para as empresas de Marvão, contribuindo para fomentar a empregabilidade. -----

Na proposta do mapa de pessoal temos um técnico superior de gestão e um técnico superior de sociologia, pretendemos criar uma equipa que responda à elaboração de candidaturas para o Município (agora realizadas por entidades externas) e que a apoie as empresas no propósito proposto. -----

Medida de eficiência energética, substituição da Caldeira a gás por pellets/estilha na piscina municipal de Santo Antonio das Areias -----

2018/58 Eficiência Energética Piscina Municipal Sto. António das Areias. -----

Esta candidatura foi retirada pelos problemas que surgiram, em 2021 a rubrica não tem dotação -----

Iluminação com recurso a tecnologia LED das muralhas e castelo de Marvão -----

Já se encontra concluída a iluminação das muralhas -----

Reabilitação do edifício sede da junta de freguesia de São Salvador da Aramenha. -----

Já se procedeu à reabilitação, em conjunto com a Junta de Freguesia -----

Como se pode verificar, muitos dos nossos objectivos programáticos foram concretizados, alguns estão em vias de o ser, mas muitos outros também como podem verificar, ficaram na gaveta e bem poderiam ajudar a uma mudança de paradigma, um novo ciclo de desenvolvimento para Marvão e gerações futuras, apoiando a natalidade, fixando empresas e negócios, investindo em novas ofertas turísticas por todas as freguesias, resolvendo problemas urgentes. -----

Ao longo do mandato sempre assumimos uma postura construtiva, apresentando propostas, viabilizando propostas boas, mas sempre muito críticos e absolutamente contra, tudo o que tivesse um carácter despesista, populista ou que não fosse benéfico para os marvanenses. Dou como exemplo o nosso voto contra a adesão de Marvão à empresa intermunicipal para o fornecimento em baixa de água aos nossos munícipes. Mas, neste

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

ano atípico, estive eu e toda a equipa VM na linha da frente para apresentação de soluções de apoio e medidas concretas devido á pandemia COVID que nos assola e que hoje muito ataca a nossa população local, apenas recordar que desde o inicio fiz recomendações á Câmara no sentido de suster a situação, aplicar verbas necessárias e fiz aprovar pacotes de apoio social e empresarial como os Fundos de Emergência Social e Empresarial já em vigor. -----

Valeu a pena a nossa insistência, capacidade de diálogo e de negociação, estamos de consciência tranquila, sem hostilizar, sempre dissemos as verdades e tentámos impor medidas de forma negocial. Mas, há sempre um mas, este atual “governo” da CMM não é o nosso, infelizmente assim o quis o eleitorado de Marvão. Infelizmente, este orçamento não é o nosso, não atinge grande parte dos objectivos necessários para dar a volta a este estado de letargia. Estes tempos que vivemos obrigam à união, ao diálogo (da nossa parte sempre tentámos a via do diálogo), nestes tempos, tudo faremos para que a estabilidade impere e que para que nada falta aos nossos munícipes, continuaremos atentos... Neste ano de 2020 em que o medo tomou conta das pessoas, em que um vírus paralisou a economia, e enlutou milhares de famílias portuguesas e milhões pelo mundo fora, neste ano de 2020, á semelhança dos anos de 2019 e 2018, viabilizo com voto favorável o ORÇAMENTO 2021 e as GOP’S. Quero ser um fator estabilizador e ajudar a dar esperança num futuro mais limpo, saudável e sustentável, não sem deixar o alerta de que compete á CMM e ao seu executivo a tarefa de ajudar num futuro muito próximo a injectar liquidez nas empresas e na economia local por todas as vias ao seu alcance, estou disponível para voltar a propor medidas, algumas já tive oportunidade de as referir. As pessoas, esperam de nós uma ação positiva, musculada e orientada. Contem comigo, contem com toda a equipa Viver Marvão e com os nossos eleitos.” -----

O Presidente da Câmara fez uma apresentação mais detalhada dos documentos a votação. **O membro Fernando Dias** sobre o orçamento disse que é um documento estratégico de eleição da gestão do concelho e a vida do concelho não começa e acaba em quatro anos, mas como representante do movimento independente na assembleia, neste período tiveram uma forma de estar diferente conforme foram passando os anos. Inicialmente, no início do mandato indicaram quais seriam os pontos fundamentais que o movimento achava que eram estratégicos para o desenvolvimento e desde principio não alteraram muito, como o saneamento básico, muito importante para a qualidade de vida e preservação da natureza num concelho que se quer turístico, a ação social, propuseram coisas diferentes o apoio estruturado em rede, o desenvolvimento económico e a promoção estruturada da marca Marvão, o gabinete de apoio ao desenvolvimento económico. Acharam importante envolver a comunidade estrangeira face à diminuição de população que se verifica. De início o executivo não esteve muito aberto a ouvir, não mostrou muita capacidade de apresentar uma estratégia para o concelho, mas com o avançar do tempo modificaram essa atitude e até se tornaram bastante dialogantes, ouviram e sobretudo na questão da marca avançaram com algo que o movimento tinha proposto. Chegam agora a este ponto no último ano de trabalho deste executivo e entenderam não estar a colocar nada de novo, até porque as prioridades são as mesmas e este é um orçamento de continuidade, mas é curioso verificar que ainda subsistem coisas do passado, por exemplo o projeto da Fronteira que passa durante quatro anos pela vida do concelho sem chegar ao fim. Este orçamento tem aspetos positivos e não houve, como em anos anteriores, um empolar para fazer muito mais investimento com financiamento não definido. Há também projetos de interesse que oxalá consigam implementar, referenciou a requalificação da escola da Portagem, a renovação do edifício sede do GDA, a construção da extensão de saúde ou a incubadora de empresas de Beirã. No último ano do mandato a posição do Movimento Marvão para Todos é de viabilizar o orçamento, que inclui a maioria dos pilares estratégicos do MpT, porque o que interessa é que seja executado o máximo possível de projetos para bem da vida dos munícipes. Não sendo o orçamento que desejariam e pelos avanços positivos que existiram, abstêm-se na votação desejando que seja possível levar a cabo o máximo de projetos elencados. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

O membro Gil Fernandes clarificou que este orçamento do PSD, nas atuais circunstâncias é um orçamento triste, com falta de ambição a que já estão habituados. Não tem novidades, falta-lhe visão e interesse no desenvolvimento do concelho, mas mais grave é um orçamento que falha na previsão dos impactos da Covid no concelho, devido às dificuldades económicas que o concelho vai passar no próximo ano e seguintes. Também atesta a fraca execução dos orçamentos anteriores onde muitos projetos ficaram por realizar e os que foram anunciados, já se conhecem há muito tempo. Mas compreendem porque 2021 é um ano de eleições e percebem o querer apresentar obra em cima do joelho a todo o custo, mas antecipando a questão da pandemia o PS decidiu viabilizar este documento como prova de responsabilidade e de reconhecimento pela gravidade da crise sanitária e económica que todos estamos a enfrentar. Isto requer que as atenções de quem nos representa, acima de tudo do executivo municipal estejam no apoio à população. Vivemos tempos muito complicados e desde o primeiro momento desta situação que o PS procurou incentivar o executivo a tomar as decisões no tempo certo e a agilizar respostas para apoiar as famílias, os empresários, as Ipss's, minimizando as dificuldades que têm crescido. Mas lembrou que o Presidente ainda não sabe bem a dimensão da coleta do IRS, nem quantas famílias recebem o quê. É caso para dizer que benditos sejam os técnicos do município que fazem o orçamento. Vivem também um momento muito grave que colocou o concelho em risco extremamente elevado como prova que afinal o PS tomou a decisão certa e o que lhes resta neste momento é lamentar, mesmo que dispondo de todos os recursos, a ação do executivo esteja muito aquém do expectável em comparação com os municípios vizinhos, provando do que mais do que ter um orçamento aprovado é preciso vontade para trabalhar com os marvanenses e é preciso tempo para querer resolver os problemas de forma estável e comunitária. -----

O Presidente referiu que gosta sempre de ouvir as análises que fazem ao orçamento do PSD, que traz alguma azia ao PS por estarem em fim de mandato e os projetos caíram agora, mas não tem culpa de ter ações no tribunal a atravancar os concursos o que faz andar lentamente as situações. Ficou curioso de terem dito que não há tempo para os marvanenses, quando o executivo está a tempo inteiro na câmara, falam com as pessoas, dialoga com a oposição, ouvem as forças e todos os projetos que estão a ser aqui discutidos com valor significativo e alguns projetos são fundamentais para o município se continuar a afirmar. A escola é um projeto de todas as forças políticas, o GDA é um projeto que aparece em todos os programas eleitorais, e outros projetos que estão em todos os cadernos de campanha e agora é que vêm dizer que é um orçamento triste. Casa um pensa como quer, mas neste momento as obras estão adjudicadas e não é um orçamento de fantasia e as obras vão avançar. -----

O membro Nuno Serra Pereira acrescentou uma preocupação levantada pelo Fernando Dias que é o orçamento referir depois um grau de execução elevado, e pelo documento que vai ser apresentado mais à frente, pode-se ver que nos últimos anos o grau de execução orçamental tem vindo a diminuir e se forem comparar os dados dos últimos anos verificam que essa execução tem sido menor. -----

O membro Nuno Pires esclareceu uma observação do Presidente da Câmara sobre o investimento imobiliário neste momento não ter dinâmica, o que não corresponde à verdade. O mercado imobiliário talvez seja daqueles que menos tem sentido a pandemia. No início desta pandemia municípios com as características de Marvão deviam investir em infraestruturas para captar pessoas, e como exemplo deu um comentário feito a propósito

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

desta transmissão e da falta de rede nos Galegos que impede as pessoas de verem a assembleia com qualidade. Recomendou que é preciso estar atento a condições que possam ser criadas para trazer novas pessoas, pois a pandemia leva algumas pessoas a equacionar mudar de vida através de outros locais. Apelou que o interior está a ter procura e há que criar condições para poderem trabalhar e comunicar. Marvão tem todas as condições para aproveitar uma oportunidade, mesmo com a crise que se vive. -----

O Presidente concordou com a intervenção e também tem sentido a pressão de novos povoadores e que estão em teletrabalho e procuraram a câmara. Nesse sentido, estão a fazer força junto das operadoras para que se resolvam mais algumas situações onde não há rede. -----

Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa colocou os assuntos a votação. -----

O Orçamento para 2021 e as Grandes Opções do Plano 2021/2024 foram aprovadas por maioria com 10 abstenções, 7 votos a favor. -----

Declaração de voto do CDS/PP-Viver Marvão: *“Relativamente ao Orçamento 2021 e GOP’s, devemos, em primeiro lugar, dar os parabéns aos técnicos municipais envolvidos na elaboração dos mesmos, quer na sua preparação, quer no cuidado em fazer refletir todas as obrigações, em termos das rubricas obrigatórias, que garantem um normal e correto funcionamento do município, em 2021.*

Construir um orçamento coerente, respeitador dos equilíbrios quer em termos da despesa quer em termos do investimento, mas ao mesmo tempo ambicioso e com uma linha estratégica e orientadora para o futuro da sustentabilidade social, cultural, ambiental, económica e turística do nosso concelho é um exercício que merece o maior cuidado e rigor. Por se tratar de um pequeno município de interior, as opções tomadas ditam de forma muito significativa o rumo e o futuro do nosso concelho. A Câmara Municipal de Marvão tem que ser o “farol” do desenvolvimento do concelho. -----

Não podemos ficar à espera que venham medidas do governo central, até porque já percebemos que elas são insuficientes. Basta ver o PNI, Plano Nacional de Investimento, para percebermos que estamos entregues a nós próprios. Opinião igual tem a CIMA, que em documento enviado à Assembleia da República, a reclamar investimentos fundamentais para o Alto Alentejo, como é por exemplo a reactivação do Ramal Ferroviário de Cáceres, termina dizendo “Consideramos que o PNI deveria definir, distinguir e priorizar os projetos dirigidos especificamente aos territórios do interior, considerando que são estratégicos e necessários ao equilíbrio e sustentabilidade do país”. -----

Marvão precisa urgentemente de inverter a tendência de decréscimo populacional, todos juntos temos que fazer mais e melhor. -----

O que atrai pessoas para o território são políticas ambiciosas em termos de habitação, inovação e criação de emprego. A equipa Viver Marvão teve oportunidade de discutir ideias e de apresentar propostas concretas. -----

Ao longo do mandato sempre assumimos uma postura construtiva, apresentando propostas, viabilizando propostas boas, mas sempre muito críticos e absolutamente contra, tudo o que tivesse um carácter despesista, populista ou que não fosse benéfico para os marvanenses. Damos como exemplo o nosso voto contra a adesão de Marvão à empresa intermunicipal para o fornecimento em baixa de água aos nossos munícipes. Por outro lado, dado tratar-se de um ano atípico e difícil, através do nosso vereador Dr. José Manuel Pires, apresentámos várias propostas e medidas concretas para ajudar os mais afectados pela pandemia. -----

Tem valido a pena a nossa insistência, capacidade de diálogo e de negociação. Estamos de consciência tranquila, pois sem hostilizar, sempre dissemos as verdades e tentámos impor medidas de forma negocial. -----

Mas, infelizmente, este orçamento não é o nosso, não atinge grande parte dos objectivos necessários para dar a volta a este estado de letargia. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

No entanto os tempos que vivemos obrigam à união, ao diálogo (da nossa parte sempre tentámos a via do diálogo) e por isso tudo faremos para que a estabilidade impere e que para que nada falta aos nossos munícipes, mas não deixaremos de continuar atentos. -----
Viabilizamos, com voto favorável o ORÇAMENTO 2021 e as GOP'S. Seremos um factor estabilizador e queremos ajudar a dar esperança, As pessoas esperam de nós uma acção positiva, musculada e orientada. Para tal contem com toda a equipa Viver Marvão.” -----

Declaração de voto do Movimento Marvão para Todos: “É na apresentação do orçamento que podemos analisar a estratégia que o executivo camarário propõe para a gestão do concelho. Aquando da discursão dos primeiros orçamentos deste mandato apresentámos propostas que, na nossa opinião, seriam fundamentais para o desenvolvimento do concelho e para contrariar a tendência do despovoamento. -----
Essas propostas assentavam em seis pilares estratégicos básicos: -----

- 1 **Transparência na Gestão** – Informação clara sobre ajustes diretos, etc. -----
- 2 **Saneamento básico** – Incrementar a qualidade de vida dos munícipes e preservação da natureza, fundamental num concelho turístico. -----
- 3 **Ação Social** – Apoio estruturado e em rede às IPSS. -----
- 4 **Desenvolvimento Económico** – Renovação e promoção estruturada da Marca Marvão; dinamização do GADE (Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico). -----
- 5 **Comunidade estrangeira** – Programa de ensino do Português e envolvimento dos residentes estrangeiros. Incremento da população. -----
- 6 **Mobilidade** – Implementar um sistema de deslocação para fazer face à dispersão da população, maioritariamente idosa. -----

Após resistência inicial do executivo para dialogar, que originou o chumbo do primeiro orçamento para 2019, o mesmo mudou a sua atitude, tornando-se muito dialogante e tendo sido sensível a algumas das nossas propostas, como sejam a questão da transparência e da Marca Marvão. Contudo, não obstante a pandemia ocorrida em 2020, a lentidão na execução e na continuidade destes e outros projetos tem deixado muito a desejar. -----

Neste orçamento para 2021, em linha com os anteriores, continua sem se vislumbrar uma estratégia clara de desenvolvimento e ainda apresenta resquícios do início do mandato, como seja o projeto da Fronteira, mas inclui também aspetos positivos a sublinhar: -----

- Não está empolado por “financiamento não definido”, tendo a sua totalidade (que ronda 6,4 Milhões de Euros) abrangida por “financiamento definido”. -----
- Inclui projetos meritórios e com dimensão considerável, como sejam a requalificação da escola da Portagem, a remodelação do edifício do GDA ou a incubadora de empresas da Beirã. -----

No entanto, lamentamos que pareça “deixar cair” o projeto relacionado com a comunidade estrangeira. -----
Face ao descrito, não obstante não representar convenientemente a nossa estratégia, sendo o último orçamento do mandato, consideramos que, para o interesse dos munícipes, o mais importante é proporcionarmos as condições ao executivo para que possa executar o máximo dos projetos que escolheu ou que a ocasião permitiu e, por isso, nos abstermos.” -----

Declaração de voto do PS: “O voto de abstenção dos eleitos do Partido Socialista ao Orçamento municipal para 2021 e Grandes Opções do Plano 2021 / 2024 acompanha o voto dos Vereadores do PS na Reunião de 27 de Novembro e assenta nos mesmos pressupostos. -----

Entendemos que a proposta não constitui nenhuma novidade em relação aos orçamentos anteriores, nem reforça a capacidade de execução dos projetos que constituíram os acordos escritos, dos dois primeiros orçamentos do mandato. -----

Apesar da nossa posição crítica, reconhecemos a dificuldade em perspetivar o próximo ano de mandato, neste momento de grandes incertezas e dificuldades, pelo que viabilizamos a proposta de Orçamento, permitindo que as atenções dos representantes municipais se concentrem no apoio às famílias, aos empresários e instituições, minimizando os efeitos nefastos desta pandemia no nosso Concelho. -----

Continuaremos até ao fim do presente mandato a apoiar o investimento em obras e serviços públicos, bem como a promoção do património e de eventos essenciais para o desenvolvimento económico. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

Terminamos, agradecendo aos serviços técnicos do Município, na pessoa da Dra Ilda, Chefe de Divisão, o empenho na preparação do Orçamento.” -----

PONTO Nº 3

MAPA DE PESSOAL PARA 2021

Reunião extraordinária da Câmara Municipal de dia 27 de novembro de 2020: -----

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 76/20**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o mapa de pessoal, com três votos a favor do PSD e CDS/PP-Viver Marvão, e duas abstenções do Partido Socialista. Deliberou ainda submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Mapa de Pessoal para 2021 foi aprovado por maioria com 10 abstenções, 9 votos a favor. -----

PONTO Nº 4

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS

Reunião extraordinária da Câmara Municipal de dia 27 de novembro de 2020: -----

“Proposta do Presidente: “Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando: -----

a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados; -----

b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----

Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal. -----

Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, veio estabelecer que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais. -----

Pelo exposto proponho: -----

- 1- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, durante o ano de 2021, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados. -----
- 2- Que delibere solicitar à Assembleia Municipal que este órgão, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 € (alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----
- 3- Que delibere ainda a Câmara Municipal que a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. -----

- 4- Que mais delibere a Câmara Municipal que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública. -----
- 5- Que delibere ainda a Câmara Municipal que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e deliberação.” -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a autorização prévia, com três votos a favor do PSD e CDS/PP-Viver Marvão, e duas abstenções do Partido Socialista. Deliberou ainda submeter esta informação à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

Aprovada por maioria com 10 abstenções, 9 votos a favor. -----

PONTO Nº 5

SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - DOMÍNIO PÚBLICO

Reunião da Câmara Municipal de dia 02 de outubro de 2020: -----
“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 65/20**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a atualização do sistema e submeter o assunto à Assembleia Municipal.” -----

Aprovado por unanimidade. -----

Declaração de voto do PS: “Os eleitos pelo Partido Socialista aprovam a proposta de regularização dos registos do Património, para efeitos de Normalização Contabilística, reconhecendo o valor e a utilidade do trabalho de levantamento e registo dos equipamentos e espaços de natureza e usufruto públicos.” -----

PONTO Nº 6

RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE MARVÃO - 1º SEMESTRE DE 2020

O membro Fernando Dias referiu que esta demonstração tem dois ou três pontos que nos deixam descansados relativamente à continuidade da sustentabilidade financeira do município, há margem disponível de endividamento. A execução da receita está quase em linha com os 50% que seria desejável, mas o problema está na execução da despesa de capital. Como neste momento há a pandemia não é possível fazer a avaliação do que é a inércia do executivo ou a influência da pandemia. É importante que no segundo semestre tenha sido diferente, porque é preciso uma adaptação à pandemia e acelerar a execução para bem da população. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

A assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 7 ASSUNTOS DIVERSOS

O membro João Maria Lourenço falou da delegação de competências na área da educação e parece-lhe que hoje os auxiliares das escolas já são pagos pelo executivo, assim sendo, perguntou qual é a ligação dessas pessoas ao município e que apoio têm, não reportam ao Diretor da escola nem ao município e tem a sensação que essas pessoas se sentem um pouco abandonadas sem apoio. -----

O Presidente da Câmara respondeu que não sabe de onde tirou essas ilações e quem lhe transmitiu não lhe deve ter dito a relação que existe entre a câmara e a escola. É claro que têm tido uma palavra do município, as pessoas estão informadas e sabem como devem proceder no agrupamento de escolas, e a câmara acompanha a situação, está a fazer as aquisições de tudo o que é necessário para o funcionamento das escolas, praticamente todos os dias há troca de informação entre a câmara e o agrupamento e as chefias de ambos estão em contactos. Também teve reuniões com os funcionários para os informar das condições e direitos desde que passaram a integrar os quadros do município. A experiência dos primeiros meses tem sido positiva. -----

O membro Nuno Pires disse ter sido interpelado por um marvanense relativamente às bolsas de estudo, pediu o regulamento que prontamente lhe foi enviado, mas não conseguiu tirar uma dúvida se tudo o que sejam formações na área de escolas de turismo se estão previstas nas bolsas. -----

O Vereador Luis Costa respondeu que esta situação também não foi da concordância do júri, mas é ao abrigo do regulamento em vigor e este curso não se enquadra no código regulamentar e por essa via, embora com pena do júri, não conseguiram atribuir essa bolsa. No entanto referiu que de acordo com a decisão unânime do júri ficou assente que na próxima revisão essa situação fosse revista, até pela importância destas formações no concelho de Marvão. -----

O membro António Bonacho disse que como Presidente da Junta ficou triste por só aparecerem quatro interessados na compra dos lotes do Vaqueirinho e do feed back que tem se calhar se os lotes fossem mais baratos tinham vendido o dobro. Disse também que neste momento não tem pessoal no exterior a trabalhar pela junta, teve um funcionário infetado e os outros todos confinados em casa, o que o deixa de mãos atadas e pediu à população da freguesia a compreensão se não forem capaz de chegar a algum lado pelo menos até fim do ano e para alguma coisa urgente também pediu ao Presidente da Câmara que dê uma ajuda. -----

O Presidente respondeu que tomou hoje conhecimento da situação da junta e o Sr. Bonacho sabe que tem sempre a colaboração da câmara. -----

O membro Nuno Serra Pereira chamou a atenção para a tomada de posição da CIMAA em relação ao aumento das taxas de gestão de resíduos e reforçou que os preocupa e consideram esta medida ineficaz, mas que vai penalizar gravemente os municípios e acima de tudo vai-se traduzir no aumento da fatura da água. Ou seja, quando foi a criação da empresa das águas, a bancada do CDS não foi contra o contexto, mas sim a forma como foi constituída que poderia acarretar mais despesismo e conseqüentemente um maior aumento da água paga pelos moradores. Agora, ainda essa empresa não está criada e já temos um

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

agravamento da fatura e de uma medida tomada em conselho de ministros sem sequer auscultar os municípios e tomada de forma unilateral. Também percebeu e reconheceu que o próprio PS na CIMAA estaria contra esta medida e considerou isso positivo, percebeu que vai ser aplicada a partir de janeiro e gostava de saber se houve reversão sobre o assunto. Referiu ainda que o aumento não vai ser só este, de uma só assentada vai aumentar para o dobro e prevê-se que vá aumentando várias vezes ao longo dos anos, inclusivamente há uma série de despesas que têm de ser assumidas pelos municípios no tratamento do lixo. Perguntou ao Presidente se já tem alguma informação sobre isto ou até se poderá ser co-financiado por dinheiro europeu. -----

O Presidente respondeu que a informação que tem é praticamente a mesma que o deputado Nuno Serra Pereira tem através da CIMAA. O CDS já manifestou junto da comunidade intermunicipal esta preocupação, no entanto também está preocupado e avançou com uma candidatura para os bio resíduos e está atento ao quadro comunitário para que não seja tão pesado no erário da câmara. Tem um estudo que vai começar em janeiro e foi aprovado ao fundo ambiental, para retirar o lixo bio degradável dos indiferenciados de modo a não ser tão cara a conta final da fatura. -----

O membro Fernando Dias abordou a remodelação da sede do GDA para referir que foi com enorme satisfação que viu haver financiamento para se poder concretizar este projeto que se vai transformar num centro cultural e recreativo, no fundo uma sala multiusos para o concelho, que, provavelmente é o único do distrito que não tem um edifício desse género. Referenciou ainda que há três anos todas as forças políticas tinham proposto esta obra que é de todos, foi um processo muito lento, e criticámos essa situação, mas tem a ver com a concretização e neste caso deu os parabéns ao executivo. Quis também deixar expresso o posicionamento dos sócios do GDA, já assistiram a opoios da câmara a associações para evitar a falência, já adquiriram bens imoveis a outras associações porque fazia mais sentido ser a câmara a sere ressarcida por isso, no caso do GDA não é uma venda mas é uma cedência por vinte anos e disse com orgulho que o GDA, os seus sócios, depois de muita discussão, dúvidas e posicionamentos diferentes, decidiram por unanimidade ceder o edifício a título gratuito para usufruto de todos os marvanenses. Fez votos de que a obra se execute rapidamente. Perguntou ao Presidente se podia dizer algo mais sobre esta obra. ----

O Presidente respondeu que as propostas vão ser abertas no dia 4 de janeiro e a partir daí desenvolve todos os trâmites dentro da legalidade da contratação pública e dar os prazos que têm de cumprir. Não sabe se tem de ir a visto do Tribunal de Contas, sem saber o preço das propostas, se não tiver visto é mais rápida a adjudicação. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Presidente da Mesa informou que as assembleias terminam sempre com o período de intervenção do público, que agora a lei determina que não pode haver público no âmbito da pandemia e arranjou-se forma de as pessoas poderem intervir. Logo no início da pandemia determinaram que o público podia escrever, depois em outubro houve uma alteração à lei que deu indicação que podia ser feito por escrito e em vídeo. Toda esta informação é expressa no edital da assembleia. Assim sendo, o **Presidente da Mesa** deu conhecimento

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

de uma carta recebida para o período de intervenção do público e apresentou o assunto que passou a ler: -----

*“Paulo José Ferreira dos Santos Monteiro, co-proprietário do prédio rústico e urbano designado por Lúcara da Cântara em Vale de Ródão da Freguesia de Santa Maria de Marvão, remeto correios eletrónicos infra que retratam globalmente os nossos pedidos à Câmara Municipal de Marvão desde 2011 de modo a reparar a calçada que vai da estrada municipal M 1035 na zona da Maceira em direção à Bica. -----
Realço, porém, que ao longo dos anos, ocorreram algumas, poucas, colocações de tout-venant, depois de muito insistir junto dos senhores autarcas. Contudo, pretendemos que nos seja dada uma resposta formal quanto aos correios eletrónicos enviados à presidência do município a 23 de março e 7 de outubro pp. (ver último e-mail infra). -----
Existem algumas zonas da calçada que têm ficado cada vez mais degradadas devido à falta de reparação, havendo uma perda ao nível patrimonial para além do risco corrido na época de incêndios visto que a calçada é dificilmente transitável devido aos buracos que esta apresenta nalguns troços, o que dificulta as deslocações de meios de emergência em caso de necessidade. -----
Sabemos das limitações impostas pelo PNSSM, mas como se pode verificar nas fotografias que seguem em anexo, existem diversas zonas em que as pedras já não existem, não podendo, salvo melhor opinião, ser considerada ainda calçada. Deste modo, venho questionar o motivo destas zonas não serem reparadas de modo mais consistente?” -----*

O Presidente da Mesa pediu ao Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o assunto.

O Presidente da Câmara referiu que se lembra de receber este correio e vai perguntar aos serviços sobre a resposta. Esta é uma situação já antiga é do conhecimento da câmara e da junta de freguesia e esse caminho divide duas freguesias, Santa Maria de Marvão e Santo António das Areias. Já foram lá colocar toutvenant várias vezes e mandou estas cartas e deu despacho aos serviços técnicos da câmara para avaliar a situação. Agora vão avaliar melhor a situação e dar uma resposta definitiva. Esta situação é sempre entre a junta e o município mas vai falar com os serviços e saber porque não deram resposta. Lembra-se da carta recebida no mês de outubro e despachou para a divisão de obras, é o que pode adiantar agora. Irá fazer depois um despacho desta informação e enviar à mesa da assembleia para acrescentar à ata com uma justificação mais coerente e mais certa, pois são muitas as cartas que chegam e que tem no MGD e mandou para a Chefe de Divisão que certamente terá alguma explicação por não ter respondido. Quando tiver essa informação envia para a mesa da assembleia para dar ao munícipe em causa. -----

O Presidente da Mesa disse ao Presidente que assim que receber essa informação irá enviar também para os grupos municipais para terem conhecimento. Agradecia que essa informação chegasse até final deste ano porque no início de janeiro vai dar resposta com os

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

18-12-2020

elementos que já tem no sentido da pessoa não estar tanto tempo à espera. -----

Antes de terminar a assembleia o **Presidente da Mesa** desejou a todos os presentes um santo Natal, numa situação de alguma gravidade no que diz respeito à pandemia e o que têm de considerar todos nesse aspeto é que tem de dar condições de forma muito dinâmica e esforçada pela oportunidade de poderem nesta fase difícil da vida do município estarem unidos no combate à pandemia. Disse que este momento é difícil e que os próximos tempos vão ser ainda iguais, a vacina que se aproxima não vai resolver este problema e vamos ter de continuar a ter os cuidados que temos hoje, e isto carece de fazermos um esforço enorme todos os dias, mantendo as regras e dando exemplo aos nossos concidadãos. No período de natal e ano novo é muito importante que saibamos definir bem estas festividades para evitar o mês de janeiro com novas restrições. Deu uma palavra de solidariedade em nome da assembleia a todos os doentes, aos que perderam familiares, mas também a todos os que têm feito um esforço enorme para que os doentes se mantenham acompanhados e tratados. Terminou agradecendo a todos os membros da assembleia e ao executivo o trabalho ao longo deste ano, as intervenções feitas e que assim que for possível voltarem ao convívio que não seja por via digital, assim o fará. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23h30m. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,
